

Montes Guararapes com ossada humana

Na frente da Igreja dos Montes Guararapes foram encontrados sete esqueletos, pela equipe do professor Marcos Albuquerque, que acredita serem dos heróis da Batalha dos Guararapes, pois foram sepultados em covas individuais, com 90cms de profundidade e com as mãos cruzadas sobre o peito, ao contrário dos esqueletos encontrados no Forte Orange, em Itamaracá, que se apresentavam com as mãos sobre a bacia.

As escavações arqueológicas foram iniciadas com o objetivo de encontrar o «Boqueirão» — uma passagem estreita entre os alagados existente na época — e os mortos, que permitiram aos brasileiros surpreenderem os holandeses e onde presume-se que realizou-se a batalha campal. Os trabalhos vão prosseguir até o Cruzeiro existente na frente da Igreja e o professor Marcos Albuquerque não sabe adiantar quando será concluído.

A DESCOBERTA

Numa área de 6 metros, onde foram iniciadas as escavações, o professor Marcos Albuquerque, do Setor de Arqueologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, realizou uma escavação em forma de Y e em apenas 90cms de profundidade descobriu os esqueletos, que está provocando uma verdadeira «corrida» de curiosos para o local dos trabalhos. Um pelotão da Polícia Militar de Pernambuco, se encontra auxiliando os trabalhos, juntamente com tropas do Exército e foi construído um isolamento para permitir maior movimentação dos arqueólogos, já que os curiosos afluem ao local, inclusive turistas, como foi o caso de ontem, quando quatro ônibus especiais os conduziram para os Montes Guararapes. Depois que a notícia da descoberta espalhou-se pela cidade.

O PARQUE

Uma grande movimentação

está existindo no Monte Guararapes em virtude dos trabalhos que se estão verificando, não só de arqueologia como de construção da estrada contórno e devestamento para construção do «playgrounds», que será ali instalado, como também clube, bares e hotéis, transformando o Monte dos Guararapes num centro especial de turismo ou seja no Parque Histórico, como foi desejo do presidente Castelo Branco, que desapropriou as terras para o Instituto Histórico de Pernambuco.

Toda a área dos Montes Guararapes, antes da invasão holandesa no ano de 1630, era um engenho, existindo muitas casas ali e vários ministérios foram convocados para trabalharem na construção do Parque Histórico, uma espécie de «Museu ao Vivo» pois foi naquele local que surgiram as primeiras lutas dos brasileiros em defesa da terra, numa grande demonstração de nacionalidade dos pernambucanos.